

# MP aciona Justiça para que Degase regularize unidade de Friburgo

Local não possui um plano de prevenção e combate a incêndio e pânico

A Promotoria de Justiça da Infância e da Juventude de Nova Friburgo ajuizou, nesta terça-feira (17/03), uma ação civil pública para que o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (Degase) regularize, em um prazo de 30 dias, o Centro de Socioeducação (Cense) Dr. Antônio Elias Dória de Araújo Bastos, em Nova Friburgo. Em 2022, o Corpo de Bombeiros determinou que a unidade adotasse diversas medidas de combate a incêndio, que não ainda foram cumpridas.

O documento, ajuizado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) junto à 1ª Vara de Família, Infância, Juventude e do Idoso de Nova Friburgo, destaca que o local, onde crianças e adolescentes privados de liberdade cumprem pena, não possui um plano de prevenção e combate a incêndio e pânico, como determinam a legislação estadual e normas técnicas do Corpo de Bombeiros.

Ainda na ação, a Promotoria ressalta que o próprio Degase

instaurou, em 2021, um processo administrativo para contratar empresa especializada para a elaboração de projeto de regularização da unidade. O projeto, porém, foi indeferido pelos Bombeiros em outubro de 2022, por conter falhas como a ausência ou inadequação de extintores e hidrantes, dimensionamento incorreto de saídas de emergência, inexistência ou insuficiência de iluminação de emergência e ausência de portas corta-fogo adequadas.

“Assim, o Cense permanece irregular, funcionando sem a necessária regularização de segurança, em flagrante violação ao dever constitucional de proteção integral de crianças e adolescentes, aos deveres legais do Estado enquanto gestor de unidade de internação e às normas de segurança contra incêndio e pânico”, destaca um dos trechos da ACP.

A ação solicita que o Degase cumpra integralmente, em até 30 dias, todas as exigências técnicas determinadas pelos Bombeiros, e que implemente, de maneira



A ação solicita que o Degase cumpra integralmente, todas as exigências técnicas

imediata, medidas provisórias de redução de risco compatíveis com as recomendações técnicas aplicáveis, tais como revisão e organização das rotas de fuga existentes,

manutenção, redistribuição e sinalização adequada dos equipamentos de combate a incêndio já disponíveis, reforço das brigadas de incêndio e treinamento emer-

gencial de servidores quanto a procedimentos de evacuação e resposta a acidentes.

A reportagem aguarda um posicionamento da instituição.

## Petrópolis cria rede de monitoramento com lojistas

Câmeras de lojas e residências podem ir além da vigilância privada e passar a integrar, em tempo real, a atuação da Polícia Militar em Petrópolis — agora com o reforço de tecnologias como reconhecimento facial e leitura de placas de veículos. Gratuito, o programa 190 Integrado transforma empresários e moradores em parte de uma rede colaborativa de monitoramento, ampliando o alcance e a capacidade de resposta da PM. Em reunião nesta terça-feira (17), na CDL, a estratégia passou a focar na ampliação da adesão do comércio à iniciativa.

A expansão da participação do comércio foi discutida pelo presidente da CDL, Cláudio Mohammad; o comandante do 26º Batalhão da PM, tenente-coronel Leandro Rasteiro; o subcomandante do BPM, tenente-coronel Alberto Félix e o chefe da subseção de Tecnologia Integrada vinculada à Diretoria de Infraestrutura e Tecnologia (DIT), tenente Rafael Pereira. Neste primeiro alinhamento estratégico para intensificar a adesão de empresários ao sistema também participou o presidente do Sindicato dos Condomínios de Petrópolis (SICOPE), Carlos Eduardo Ramos.

A avaliação conjunta é de que o desafio agora passa pela sensibi-

lização e engajamento direto dos lojistas. A CDL deverá liderar esse processo, estruturando ações de comunicação e aproximação com o comércio local.

Segundo Cláudio Mohammad, a adesão dos empresários é decisiva para ampliar a cobertura do sistema na cidade. “Estamos falando de uma ferramenta gratuita, moderna e com impacto direto na segurança. Quanto maior a rede de câmeras integradas, mais eficiente será a atuação das forças de segurança. A CDL assume esse compromisso de mobilização junto aos lojistas”, garante.

Para Carlos Eduardo Ramos, os condomínios também podem contribuir de forma decisiva com imagens externas. “É uma iniciativa simples, sem custo, que fortalece a segurança coletiva e integra diferentes pontos da cidade em uma mesma conexão. Vamos estar empenhados para expandir essa rede de proteção”.

### Parceria com a polícia

O comandante do 26º BPM destacou que o momento é de consolidar a parceria com o setor produtivo. “A Polícia Militar já dispõe de uma tecnologia robusta, que permite monitoramento inteligente e geração de alertas em tempo real. O que buscamos agora é ampliar essa rede com a participação ativa

do comércio, que tem um papel estratégico nesse processo”, explica o tenente-coronel Leandro Rasteiro.

De acordo com o oficial, a integração das câmeras particulares potencializa a capacidade de resposta das equipes em campo. “Cada câmera conectada representa um novo ponto de apoio para o trabalho policial. Isso se traduz em mais agilidade nas ocorrências, maior capacidade de identificação e, consequentemente, mais segurança para toda a população”, afirmou Rasteiro.

O subcomandante do batalhão, tenente-coronel Alberto Félix, também reforçou a importância da adesão. “É uma construção coletiva. Quando o comerciante participa, ele não está apenas protegendo o seu estabelecimento, mas contribuindo diretamente para a segurança de toda a cidade”, aponta.

### Programo 190 integrado

O programa 190 Integrado permite que câmeras de residências e estabelecimentos comerciais sejam conectadas ao sistema da Polícia Militar, de forma voluntária e gratuita. Com o uso de softwares de inteligência artificial, a plataforma realiza reconhecimento facial e leitura de placas de veículos, auxiliando na identificação de suspeitos e na recuperação de veículos.



Medida foi discutida em reunião nesta terça-feira (17), na CDL

“A entrada de novos pontos de imagem expande a malha de monitoramento e melhora o fluxo de dados para o centro de comando e controle, com alertas automatizados por reconhecimento facial e leitura de placas veiculares. Na prática, isso otimiza o despacho das viaturas e eleva a assertividade das abordagens”, afirma o tenente Rafael Pereira.

### Como aderir?

Lançado pela Secretaria de Estado de Polícia Militar, o programa 190 Integrado permite que imagens de câmeras e alertas de sensores de estabelecimentos particulares sejam conectados diretamente ao sistema de atendimento emergencial da PM, ampliando a capacidade de resposta e tornando as ações policiais mais ágeis e eficientes.

A adesão é simples, sem custo,

e começa com um cadastro online, feito no site oficial da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Após essa etapa, o participante pode autorizar o compartilhamento de imagens e sistemas de alerta, contribuindo com o monitoramento de áreas públicas e com o trabalho das forças de segurança.

O pedido passa então por uma análise da Diretoria de Inteligência da PMERJ (DIT), com prazo de até 15 dias úteis para aprovação. Concluída essa fase, o interessado recebe por e-mail o Termo de Cooperação, que deve ser preenchido, assinado e devolvido em até cinco dias úteis para efetivar a integração ao sistema.

Mais informações podem ser obtidas no site da Polícia Militar ou pelo e-mail da Diretoria de Inteligência: dit@pmerj.rj.gov.br.

Google maps

Divulgação